

RESUMO - EXERCÍCIO NA SAÚDE E EM POPULAÇÕES CLÍNICAS OU COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**ASSOCIAÇÃO NEGATIVA ENTRE VARIÁVEIS DE EQUILÍBRIO DINÂMICO E
ESTÁTICO EM IDOSOS NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA**

Michel Oliveira Da Silva (oliveira.michel661@gmail.com)

Gabriel Nahal Dantas (nahalgabriel@gmail.com)

Adriano De Oliveira (adrianoafo@yahoo.com.br)

Cristiane Dos Santos Pedrosa (cris_pedrosa23@hotmail.com)

Maria Victoria Laino De Souza (mariavictorialaino@gmail.com)

Sabrina Ribeiro Dos Santos (sabrina.ribeiro.rb@gmail.com)

Ricardo Gonçalves Cordeiro (ricardo_hand@yahoo.com.br)

Walace Monteiro (walacemonteiro@uol.com.br)

Introdução: A redução do equilíbrio postural (EP) em idosos pode dever-se a desajustes de mecanismos dinâmicos e estáticos. Diferentes protocolos de avaliação expressam esta disfunção. Será que os resultados de dois protocolos com distintos mecanismos se convergem? Objetivo: Verificar a possível associação entre equilíbrio dinâmico (Time Up and Go - TUG) e estático – estabilometria do centro de oscilação de pressão (COP) em idosos não praticantes de exercícios regular. Métodos: Amostra foi composta por 20 idosos, idade (66 ± 3 anos), índice de massa corporal (26 ± 2 kg/m²), ambos os sexos, sem comprometimento vestibular e hemodinâmico, e com função cognitiva preservada - Mini exame do estado mental (28 ± 2 pontos). O EP foi

avaliado de natureza dinâmica através do TUG de 3 metros (registrando-se o menor tempo) e estática pela estabilometria em plataforma de força (BIOMECH400-EMG System do Brasil) nas seguintes condições: bipodal com olhos abertos (PBA) e com olhos fechados (PBF). Cada condição incluiu três coletas de 45s, com intervalos de 60s, em postura ortostática padronizada. Em ambas as condições, dois parâmetros foram analisados: área da elipse de 95% (A-COP cm²) e velocidade médio lateral (COP-ML cm/s). Estatística: Para atender os objetivos do presente estudo, foi aplicado a correlação de Pearson entre as variáveis do TUG e estabilométricas, sendo aceito significativo quando $p < 0,05$. Resultados: Foram observadas redução do TUG e elevação do COP, detectando associação negativa significativa tanto para PBA: TUG \times A-COP ($r = -0,61$; $p = 0,005$) e TUG \times COP-ML ($r = -0,68$; $p = 0,001$) quanto para PBF: TUG \times A-COP ($r = -0,52$; $p = 0,019$) e TUG \times COP-ML: ($r = -0,60$; $p = 0,005$). Conclusão: Os resultados desses protocolos de EP não se convergem, podendo refletir mecanismos de controle desassociados.

Palavras-chave: equilíbrio estático; equilíbrio dinâmico; controle postural; pessoas idosas.